

Parlamentares ficam perplexos e constrangidos

BRASÍLIA — Perplexidade e incredulidade foram as reações de parlamentares do PMDB e de outros partidos à notícia de que o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) recebeu dinheiro do esquema João Alves (PPR-BA). Os peemedebistas reconhecem que os cheques que comprometem Ibsen Pinheiro representam "mais um baque" na credibilidade do partido, já abalada com o envolvimento de líderes como Genebaldo Correia (PMDB-BA) e Mauro Benevides (PMDB-CE). Um dos principais aliados do ex-presidente da Câmara dos Depu-

tados, o vice-líder Germano Righoto (PMDB-RS), disse estar arrasado e espera agora explicações de Ibsen.

— Isso é uma coisa horrível. Me deixou arrasado. A última coisa que eu esperava ouvir era isso. O Ibsen poderia até ter pecado por omissão, mas levar vantagens pecuniárias é inacreditável. Quero primeiro ouvi-lo — reagiu Righoto.

O deputado Zaire Resende (PMDB-MG), da subcomissão de patrimônio da CPI, sugere até que Ibsen seja afastado da rela-

toria que ocupa hoje na revisão constitucional, a do regimento interno.

— O Ibsen foi denunciado pelo José Carlos dos Santos, e esses cheques representam um fato concreto. É uma prova importante — avalia Zaire Resende.

Outro membro da CPI da máfia do Orçamento, o senador Luis Alberto (PTB-PR), também se diz surpreso, justamente pela atuação de Ibsen no processo de impeachment do presidente Fernando Collor.

— Eu sempre tive uma impressão tão boa do Ibsen. Ele

conduziu o processo de impeachment de forma exemplar. É uma surpresa — disse Luis Alberto.

O deputado Sérgio Arouca (PPS-RJ), que participou ontem, no Rio, da caminhada contra a corrupção, disse que não queria acreditar na notícia e preferiu esperar a confirmação para comentá-la. O líder do PT na Câmara, Vladimir Palmeira, disse estar decepcionado com a descoberta. O deputado Jamil Haddad (PSB-RJ), ex-ministro da Saúde, disse que o fato deixou os parlamentares constrangidos.